

Proposta de Lei n.º 37/XVII/1.ª

Orçamento do Estado para 2026

Medidas de valorização da Carreira Docente

Proposta de Aditamento

TÍTULO II

Disposições relativas ao Setor Público Administrativo

CAPÍTULO II

Disposições sobre trabalhadores do setor público administrativo

Artigo 21.º A (NOVO)

Medidas de valorização da Carreira Docente

Tendo em conta o cumprimento da prioridade de responder à falta de professores na Escola Pública e fomentando a atratividade da carreira docente, o Governo procede à revisão e valorização da carreira, retomando em janeiro de 2026 o processo de negociação coletiva com as organizações representativas dos trabalhadores, visando a sua aplicação no próximo ano letivo, obedecendo, entre outros, aos seguintes objetivos:

- a) Eliminação das vagas de acesso aos 5.º e 7.º escalões;
- b) Eliminação da discriminação de professores e educadores em função da natureza do vínculo;



Grupo Parlamentar

- Regime de avaliação de desempenho docente com carácter formativo, desburocratizando-o e eliminando as quotas;
- a) Definição clara do conteúdo das componentes letiva e não letiva, considerando todo o trabalho com alunos como componente letiva;
- b) Formação contínua com condições adequadas, designadamente de forma gratuita e com dispensa da componente letiva para a sua realização;
- Redução da componente letiva por antiguidade para todos os professores, incluindo os de monodocência;
- d) Regime de transição que tenha em conta a contagem integral do tempo de serviço de cada professor e educador.

Assembleia da República, 29 de outubro de 2025

Os Deputados,

Paulo Raimundo: Paula Santos: Alfredo Maia

Nota Justificativa:

A Escola Pública é fundamental para o progresso e o desenvolvimento do país. A sua valorização implica investimento, com mais trabalhadores, com melhores condições para quem nela trabalha ou estuda, com menos alunos por turma e com apoios adequados às suas especificidades; com horários de trabalho que não sufoquem alunos e professores, com rejuvenescimento dos profissionais, com respeito pelos seus direitos, incluindo de estabilidade e carreira.

A carência de professores que se tem sentido nos últimos anos e que este ano chegou a um novo máximo é um dos maiores flagelos que hoje enfrenta a Escola Pública. No ano



Grupo Parlamentar

passado, o Governo ainda iniciou os procedimentos de negociação coletiva para a revisão da Estatuto da Carreira Docente, mas esse processo acabou por não ter qualquer prosseguimento. No anterior mandato o Governo PSD/ CDS apontava 2027 como horizonte temporal para a revisão da carreira, mas no Programa do atual Governo esse objetivo passou para o fim da legislatura, demonstrando a pouca importância que é dada pelo Governo na premente necessidade de reconhecer e valorizar a carreira docente e tornar a carreira docente mais atrativa.

Para o PCP é urgente que se resolva o problema da falta de professores na Escola Pública, sendo que a única solução é tornar a carreira docente atrativa para que os professores se mantenham na carreira, que retornem aqueles que a abandonaram e que mais jovens queiram ser professores. Assim, é necessário rever com urgência a Carreira Docente.